BOM DIA FURG 08.04.1992

Bom dia. Rio Grande, 8 de abril de 1992. Os destaques de hoje no Bom Dia FURG.

Reunião na Universidade do Rio Grande vai tratar da saúde do idoso. Curso sobre comportamento animal iniciará amanhã. Entregues ontem à Secretaria de Ciência e Tecnologia, projetos do Polo Tecnológico do Setor Pesqueiro.

A Universidade do Rio Grande estará sediando, dias 10 e 11 deste mês, no auditório da Subreitoria de Planejamento e Desenvolvimento, a Surplá, de Campos Carreiros, a primeira reunião macro-regional sul do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Idoso, do Ministério da Saúde. Estarão presentes à reunião, entre outros, as doutoras Sheila Miranda da Silva, que é coordenadora, e Fátima Regina de Souza Oliveira, que é coordenadora substituta, da Coordenação de Atenção a Grupos Especiais, o CAGE, do Ministério da Saúde. O professor doutor Luiz Roberto Ramos, da Escola Paulista de Medicina, e coordenador da macro-região sudeste, e ainda o coordenador geral do Programa Nacional de Atenção à Saúde do Idoso, professor Jorge Alexandre Silvestre, da Fundação Universidade do Rio Grande, e coordenador macro-regional sul do mesmo programa.

Também estarão presentes autoridades universitárias e de saúde locais, bem como representantes das Secretarias de Saúde dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Serão apresentadas e discutidas diretrizes do Ministério da Saúde em relação à saúde da população idosa, e ainda definidas as bases de um trabalho cooperativo entre as instâncias federal, estadual e municipal de governo. Iniciará amanhã o curso de Extensão do Departamento de Oceanografia, Etologia e Fundamentos do Comportamento Animal.

O ministrante deste curso, professor Robert Betito, comparece hoje ao Bom Dia FURG. Quais os objetivos deste curso, professor Betito? Este curso tem por finalidade caracterizar uma série de comportamentos animais em uma grande abrangência de filos, para que os interessados possam conhecer melhor como esses animais interagem com o meio ambiente e como eles se comportam no meio ambiente. Haverá uma interpretação do comportamento ao longo do crescimento do indivíduo, desde o momento do seu nascimento até a morte, e como isso reflete os diferentes comportamentos a nível evolutivo.

Então, diferentes categorias de animais, como apresentam um comportamento semelhante para poder ter sucesso na sua sobrevivência no meio ambiente. Então, professor, não será um curso voltado especificamente para o ambiente marinho ou aquático, será etologia no geral? Exatamente. Os principais exemplos serão abordados com animais que a maioria conhece, mas tanto a nível terrestre como a nível aquático, não especificamente aquático.

Professor, esse curso é dirigido a quem? Qual é o público? Quem pode participar dele? O público-alvo seriam os professores que se habilitam na área de ciências e que atuam no primeiro

e segundo grau. Seriam elementos já formados pela universidade ou então que estão se formando nesses cursos. Haveria a possibilidade de profissionais já graduados que têm interesse em aumentar o seu conhecimento nessa área, como, por exemplo, veterinários, psicólogos, psiquiatras, agrônomos, membros de instituições privadas que fazem psicultura, por exemplo, aquacultura, têm interesse nesse tipo de conhecimento.

Professor, as inscrições podem ser feitas onde e quando? As inscrições podem ser feitas através da Secretaria do Departamento de Oceanografia, não tem uma data limite até a segunda ou terceira semana do início do curso, ou então diretamente com o professor na sala de aula no primeiro dia, que seria dia 9, na sala de aula. Professor, o segundo curso a ser dado é Ecofisiologia Animal Comparada. Que tipo de curso é esse? Que diferenças tem do primeiro? O primeiro analisa o comportamento.

O segundo é um curso que vai gerar ou vai dar condições de conhecer mais a fundo como o organismo funciona. Então, o aspecto fisiológico desse organismo, a gente vai fazer um repasse praticamente dos 11 sistemas de funcionamento de um organismo, ser vivo, animal qualquer, digestivo, respiratório, circulatório. Só que nesse enfoque entra como esses sistemas estão direcionados, estão organizados pelas necessidades ecológicas.

Então, muitas pessoas obtêm informações parceladas nos seus cursos de graduação, tendo uma disciplina de ecologia separado e uma disciplina de fisiologia separado. E se torna muito difícil, posteriormente, poder juntar as duas características, principalmente sobre um ponto de vista evolutivo. Então, esse é o objetivo desse curso, mostrar como a fisiologia está integrada à ecologia, caracterizando a evolução das espécies em função a esses mecanismos.

E quem fizer o primeiro curso pode tranquilamente fazer o segundo? Eles não são excludentes. Na universidade, o de etologia vem a posterior do de ecologia ou de fisiologia, mas nesses cursos de extensão, eles podem ser feitos concomitantemente. Qual é o preço dos cursos? A taxa de inscrição é apenas uma proforma da universidade, é só para cobrir as despesas de certificado, seria R$ 15 mil a taxa total para cada curso.

Muito obrigado pela sua participação. Bom dia, Fulvio. Existe mais alguma informação que o senhor gostaria de repassar ao público? Talvez os horários e as salas de aula.

O de etologia será todas as quintas, no pavilhão 2, das 14 às 18, na sala 222. Campos Carreiros. E o de ecofisiologia seria todas as terças, começando no dia 14 de abril, também no pavilhão 2, só que na sala 223.

Ontem foram a Porto Alegre o assessor da Reitoria, professor Claudio Omar Nunes, e o superintendente de pesquisa e pós-graduação, Adalto Bianchini. Antes de comparecer à audiência com o secretário estadual da Ciência e Tecnologia, João Gilberto Lucas Coelho, o professor Claudio Omar Nunes falou ao Bom Dia FURG. Nesta oportunidade nós vamos acertar a agenda de trabalho do professor João Gilberto aqui em Rio Grande, na Universidade.

Uma oportunidade em que será instalado o nosso polo de modernização tecnológica do litoral sul, um polo esse voltado para o setor pesqueiro. Esse polo será instalado dia 10? Exatamente. Esse é todo o agendamento que nós definimos até agora e temos já confirmado a vinda do professor João Gilberto.

Ele estará aqui às 15 horas, na Universidade. Primeiramente ele terá um encontro de trabalho com o nosso reitor, e logo depois ele terá uma reunião de trabalho com todos os parceiros do polo de modernização tecnológica. De um lado, a subreitoria de Ensino e Pesquisa, com a SUPOG e o CEPOI.

De outro lado, os nossos pesquisadores, que já tem projetos apresentados junto ao polo. Nós teremos também os nossos parceiros da iniciativa privada, as empresas de pesca aqui do Rio Grande. Nós teremos as prefeituras do Rio Grande e de São José do Norte, através dos seus secretários de agricultura.

Teremos ainda as entidades representativas dos pescadores, colônias de pescadores, sindicatos de pescadores. Enfim, todos os parceiros que, de uma forma ou de outra, estão envolvidos com o processo econômico produtivo no setor pesqueiro e interessados em promover a modernização tecnológica nesse setor produtivo, visando torná-lo mais competitivo, sustentável do ponto de vista da relação com o meio ambiente, mais rentável economicamente para os agentes econômicos interessados, trabalhadores, empresários, o setor público, etc. Vamos ter todas essas pessoas representativas desses setores, discutindo com o secretário e com a sua assessoria os aspectos finais desse projeto, que já vem sendo tocado, coordenado pela Universidade há alguma coisa como seis meses.

E você acha que está adiantado, já avançou bastante nesses seis meses desse projeto, professor? Olha, pelo conhecimento que nós temos de outros projetos similares em outras universidades do Estado, nós acreditamos que sim. Se nós fizermos uma comparação com o que aconteceu com projetos na região de Passo Fundo, na região de Injuí, de Santo Ângelo, de Santa Rosa, o tempo que nós demoramos para vencer todas as etapas necessárias para que consigamos chegar à formalização do polo, é um tempo que, no nosso caso, foi menor em relação às outras. É necessário que as pessoas tenham presente que nós começamos isso há seis meses, enquanto que em outras instituições isso iniciou há seis anos.

Então, evidentemente, nós estamos em estágios diferenciados. E se nós considerarmos a metade sul do Estado como um todo, BR290 para baixo, o que nós constatamos é o seguinte. A nossa instituição, a Universidade do Rio Grande, é a primeira universidade que está na fase de finalização, de instalação, de um projeto dentro desse programa.

É um programa do Governo Federal, dentro dessa nova concepção de abertura da economia, de competitividade, e que conta com a participação ativa da Secretaria de Ciência e Tecnologia. É

um projeto que envolve o setor público, o setor privado, as universidades, envolve o Governo do Estado, envolve o Governo Federal, e envolve também, evidentemente, toda a população, os consumidores. Nós temos uma perspectiva bem macro da coisa.

E é exatamente por isso, pela complexidade do projeto, que a gente precisa vencer com cuidado cada uma das etapas. Professor, muito importante dentro desse projeto é o relacionamento entre universidades, iniciativa privada e prefeituras. Como é que está aqui na nossa região esse relacionamento, principalmente com a iniciativa privada? Esse relacionamento nós estamos procurando retomar em novas bases já há algum tempo.

É uma diretriz da atual administração, do nosso reitor, e que se traduz também nesse projeto do Polo de Modernização Tecnológica, embora não se limite a ele. E no caso específico do Polo, isso significa o comparecimento da iniciativa privada com contrapartidas na viabilização, na execução de projetos específicos. E isso, no caso do Polo, já há vários casos negociados.

A Fundação Universidade do Rio Grande, através da sua divisão de compras, está realizando várias licitações. Hoje, às 16 horas, será aberta a licitação para aquisição de material elétrico. Também hoje, umas às 15 horas, serão abertas as propostas para aquisição de suprimento de informática.

Amanhã, 15 horas, aquisição de material de expediente. Material de limpeza, abertura de propostas, no dia 10 às 15 horas. Licitação para pavimentação do estacionamento no prédio 2 do Campos Carreiros, no dia 13 às 15 horas, abertura de propostas.

E para aquisição de livros para o Núcleo de Informação e Documentação, o NID, abertura de propostas será às 15 horas do dia 14 de abril. Maiores informações podem ser obtidas na divisão de compras da FURG, no Campos Cidade, Pavilhão 12, pelo telefone 32 9133. O Bom Dia FURG encerra hoje por aqui.

Estaremos de volta amanhã. Até lá.